

## ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE PIBIDIANOS

Bruna Aparecida da Silva<sup>1</sup>  
Caio Hideki Lopes Yatsugafu<sup>2</sup>  
Heloisa Moraes de Oliveira Providelo<sup>3</sup>  
Natalina Francisca Mezzari Lopes<sup>4</sup>

### RESUMO

O relato aborda a experiência dos bolsistas do Pibid no Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá (CAP/UEM), enfatizando a gestão escolar sob uma perspectiva democrática. O objetivo principal foi compreender o papel do pedagogo na organização do trabalho pedagógico coletivo e identificar práticas de gestão participativa, com base em autores como Libâneo e Paro. A metodologia utilizada foi qualitativa, com observação participante dos acadêmicos de Pedagogia. A experiência relatada foca nas atividades relacionadas à organização do trabalho da escola entre dezembro de 2024 e maio de 2025, entre elas destaca-se: confecção de panfleto para acolhimento dos professores; elaboração de vídeo sobre o colégio para apresentar à comunidade escolar; participação análise de documentos institucionais e participação em reuniões pedagógicas e rodas de conversa. O CAP/UEM, criado em 1974 e vinculado à Universidade Estadual de Maringá, atende cerca de 1.500 estudantes e é administrado em parceria com a Secretaria de Educação do Paraná. As atividades realizadas pelos pibidianos revelaram práticas alinhadas aos princípios democráticos, com destaque para a transparência administrativa, a construção coletiva de decisões pedagógicas e o uso estratégico de documentos como o Projeto Político Pedagógico (PPP). Os resultados evidenciam que a vivência no CAP/UEM permitiu articular teoria e prática, promovendo uma visão crítica e consciente da gestão escolar. A experiência reforçou a importância do pedagogo como articulador nas dimensões organizacional, relacional e político-pedagógica. Atividades práticas, como a produção de materiais informativos, também contribuíram para valorizar a memória institucional e a responsabilidade social. Conclui-se que o Pibid no CAP/UEM foi essencial para a formação docente inicial, reafirmando a relevância de políticas públicas que integrem os licenciandos ao cotidiano escolar, promovendo uma educação democrática e transformadora.

**Palavras-chave:** Pibid, Pedagogia, Gestão Democrática, formação docente.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR, Bolsista, PIBID/CAPES  
[br-bruna@hotmail.com](mailto:br-bruna@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR, Bolsista, PIBID/CAPES, [ra133436@uem.br](mailto:ra133436@uem.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR, Bolsista, PIBID/CAPES, [ra129200@uem.br](mailto:ra129200@uem.br);

<sup>4</sup> Professora Orientadora, Doutora em Educação da Universidade Estadual Paulista- UNESP, [nfmlopes@uem.br](mailto:nfmlopes@uem.br);





## 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), criado em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tem como finalidade fortalecer a formação inicial de professores no Brasil. O programa proporciona aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a realidade das escolas públicas desde os primeiros anos do curso, enfrentando os desafios e reconhecendo as potencialidades da educação básica.

Este trabalho apresenta um recorte das atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid – Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizadas no Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM (CAP/UEM), em conformidade com o Edital nº 10/2024/Capes. O relato está vinculado ao eixo temático "Gestão Democrática e o Papel do Pedagogo na Organização do Trabalho Pedagógico Escolar".

As ações foram desenvolvidas por oito pibidianos, acadêmicos do curso de Pedagogia, com acompanhamento de uma professora orientadora e duas supervisoras. A carga horária mensal foi de 32 horas, dividida entre encontros presenciais realizados na UEM e no CAP/UEM.

O presente trabalho busca destacar a atuação do pedagogo na organização do trabalho pedagógico escolar, evidenciando como os processos de gestão democrática vêm sendo concretizados no ambiente. Para embasar as discussões, foram adotados os referenciais teóricos de José Carlos Libâneo e Vitor Henrique Paro, fundamentais para refletir sobre a função político-pedagógica do pedagogo na construção de uma escola pública democrática, de qualidade e participativa.

## 2. OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo principal relatar as experiências dos bolsistas do Pibid vivenciadas no CAP/UEM em relação à gestão escolar na perspectiva democrática. Nesse sentido, propõe-se: compreender o papel do pedagogo na organização do trabalho pedagógico coletivo; identificar práticas de gestão participativa observadas no cotidiano escolar; refletir, à luz de autores como Libâneo e Paro, sobre o significado da gestão democrática; relacionar a experiência vivenciada no Pibid/Pedagogia com a formação docente inicial.



### 3. METODOLOGIA

A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, com base na observação participante realizada por bolsistas do Pibid do curso de Pedagogia, no Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá (CAP/UEM). O núcleo do Pibid em Pedagogia da UEM, formado por 24 acadêmicos, foi subdividido em três áreas de estudos do curso, compondo-se por um orientador e oito pibidianos: a) Pedagogia: professor pedagogo e a organização do trabalho da escola, orientado pela professora Natalina; b) Pedagogia: educação de refugiados e imigrantes pelos professores Ednéia e Alessandro; e c) Pedagogia: Educação Integral a orientado pela professora Gislaine.

Este relato apresenta a experiência em gestão escolar de quatro pibidianos da área Pedagogia: professor pedagogo e a organização do trabalho da escola, desenvolvidas no período de dezembro/2024 a maio/2025. É importante destacar que a gestão escolar é dos campos de atuação do pedagogo, conforme proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (DCNs), Resolução, n.º 01/2006 – CEE/CP.

O CAP/UEM, criado em 1974, tem sede própria somente a partir de 1995 funcionando em um prédio do projeto do Centro de Atendimento Integral à Criança (CAIC), do governo federal, em terreno pertencente à própria Universidade. Em sua origem a instituição só ocupava o espaço físico da universidade, mas com o passar do tempo passou atender as demandas de formação inicial dos licenciandos e bacharéis de diversos cursos da Universidade. Atualmente o CAP/UEM é administrado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) e atende aproximadamente 1.500 estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental ao ensino médio.

Visando ao melhor acolhimento dos pibidianos do curso de Pedagogia – professor pedagogo, o CAP/UEM recebe os oito acadêmicos bolsistas em dois grupos: um às terças-feiras e outro às quartas-feiras, ambos no período vespertino. Para otimizar as ações pedagógicas, cada grupo se subdivide em subgrupos compostos por quatro pibidianos.

Neste relato serão apresentadas as atividades que contribuíram para a compreensão da dinâmica cotidiana que organiza funcionamento da escola nos princípios democráticos. As principais atividades realizadas foram: rodas de conversa com a supervisora e com a equipe gestora da escola, visitas guiadas, análise de documentos institucionais e participação em





reuniões pedagógicas e muitos outros. Para melhor visualização das atividades realizadas no período pelos pibidianos no CAP/UEM, foi elaborado o quadro abaixo:

**Quadro 1 – Atividades desenvolvidas no período de dez. a mai. 2025.**

PERÍODO	ATIVIDADE
Dez. 2024	Visita guiada ao CAP/UEM; Palestra sobre os Colégios de Aplicação do Brasil e do PR
Jan./2025	Análise dos documentos do CAP/UEM; reuniões para planejamento e preparação das atividades para abertura do ano letivo; produção de materiais informativos.
Fev./2025	Atividades de Integração; acolhimento com a equipe escolar; reuniões semanais de planejamento da equipe de direção
Marc./2025	Elaboração de vídeo sobre o CAP/UEM; reuniões com pais e responsáveis
Abr. e mai./2025	Organização da identificação dos alunos; organização de visitas pedagógicas.

Fonte: elaborado pelas autoras

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início das atividades do Pibid em Pedagogia, fomos convidados, pela professora orientadora, a refletir sobre o papel do pedagogo na escola, sua função e, sobretudo, sua atuação enquanto gestor educacional. Essas discussões iniciais destacaram a importância de um olhar atento, sensível e compreensivo sobre a prática educativa, reforçando a ideia de que o professor-pedagogo é uma figura essencial tanto na organização do ensino no ambiente escolar quanto no processo de gestão e funcionamento da escola.

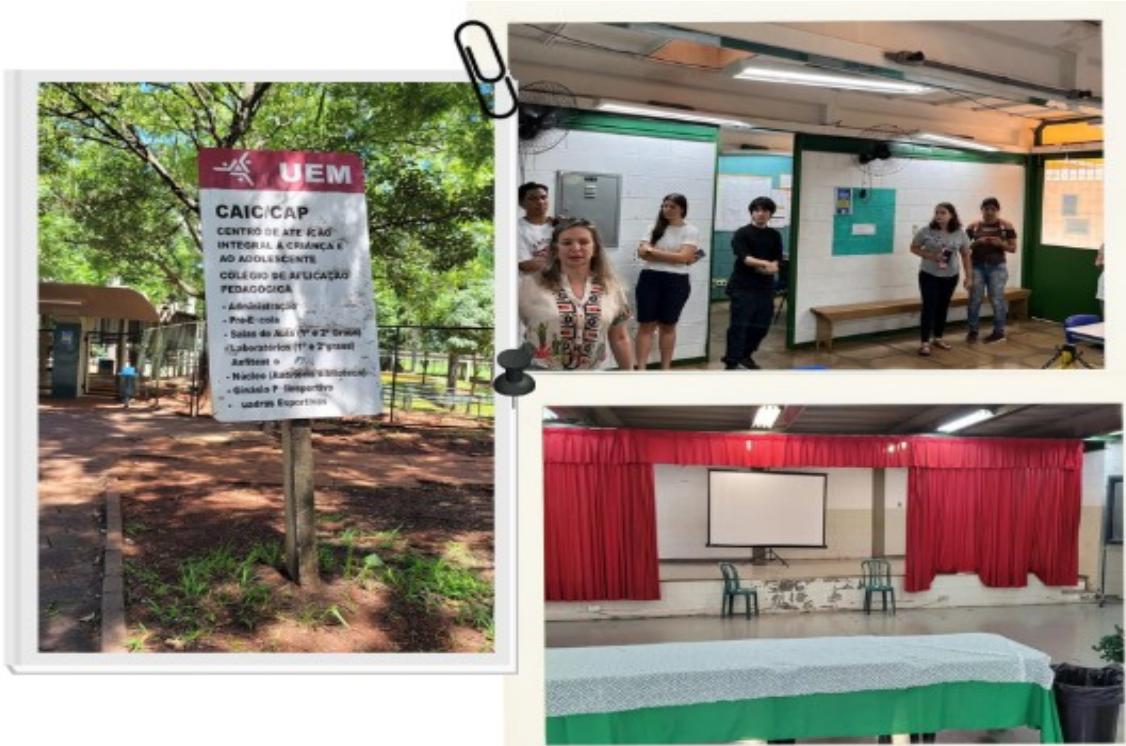
Partindo dessa perspectiva, a nossa primeira atividade consistiu em conhecer a escola como local de trabalho e de acesso à educação como direito fundamental das crianças e dos adolescentes (Brasil, 1988). Com o auxílio da uma pesquisadora sobre o CAP/UEM, Géssica Cristina Coelho, estudamos e conhecemos a importância histórica dos colégios de aplicação no Brasil e do Paraná para a formação de professores e melhoria da qualidade da educação básica (Coelho, 2024).

Na sequência, realizamos uma visita guiada ao Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá (CAP/UEM), observando desde a fachada da escola, a estrutura física externa e ambientes internos para ensino e trabalho administrativo (Figura 1),

assim como a sua organização e funcionamento. Pudemos compreender melhor sua trajetória histórica, os desafios enfrentados ao longo dos anos e os fatores que contribuíram para sua consolidação como instituição de referência. O estudo sobre o CAP contou, ainda, com a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar.

Tal vivência revelou-se fundamental para a formação de uma concepção crítica e responsável sobre a gestão escolar. Em entrevista concedida por Libâneo (1997 in Nogueira David, 2006), o autor observa que fachada de uma escola pode manifestar sua identidade e intenções. Ela atua como um "cartão de visitas", influenciando a primeira impressão que estudantes, pais e a comunidade em geral têm da instituição. A fachada pode comunicar a proposta pedagógica, o tipo de ambiente que a escola oferece e até mesmo o seu posicionamento no sistema educacional. A fachada, portanto, não é apenas um elemento estético, mas sim um componente com significado pedagógico e social o qual o gestor precisa estar atento.

**Figura 1** – Facha, sala de aula e auditório CAP/UEM



Fonte: Acervo pibidianos

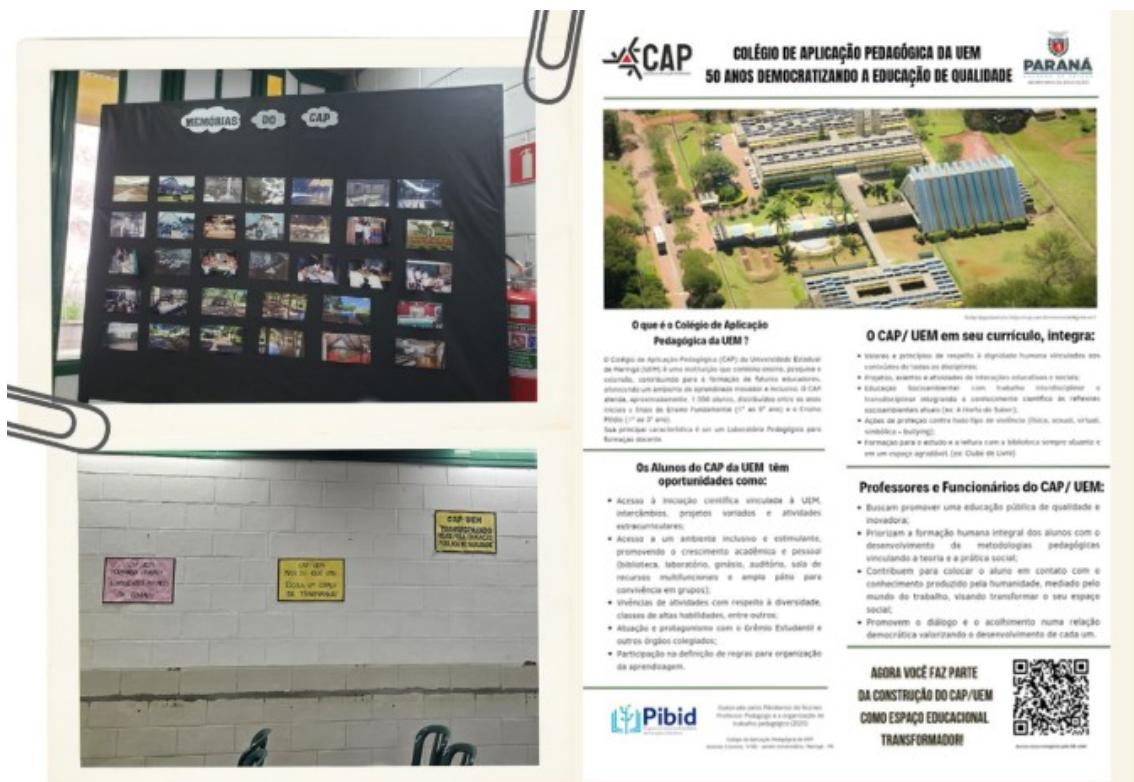
O gestor escolar ao compreender a história da escola, seus ambientes interno e externo e suas dinâmicas institucionais, amplia sua visão de mundo e reforça seu compromisso com

uma prática democrática e coletiva. A atuação do gestor não se resume a uma função individual, mas se consolida como uma ação articulada com a comunidade escolar. Nesse sentido, Libâneo (2001, p. 1) afirma:

[...] A organização escolar não seria uma coisa totalmente objetiva e funcional, um elemento neutro a ser observado, mas uma construção social levada a efeito pelos professores, alunos, pais e integrantes da comunidade próxima.

Foi possível notar isso pela maneira como a direção promovia a democratização das relações de trabalho na escola. Esse processo se dava por meio de vivências em rodas de conversa, reuniões semanais da equipe gestora para revisão contínua do planejamento, atividades de acolhimento para professores e funcionários no início do ano letivo, encontros com os membros do grêmio estudantil e, especialmente, reuniões realizadas por turma com as famílias. O PPP do CAP/UEM revela que há toda uma cultura envolvida e construída durante anos que estimula o debate e a discussão entre a comunidade escolar: pais, alunos, e funcionários em geral do colégio. Paulo Freire, repetia consistentemente que o estímulo à participação dos estudantes na escola é extremamente importante para a assimilação do que é ser cidadão e cidadã, e para sentir-se sujeito do processo educacional.

**Figura 2** – Mural, cartazes e panfleto produzidos para acolhimento da comunidade escolar do CAP/UEM





Fonte: acervo pibidianos, 2025

Outra atividade marcante<sup>X</sup> foi a de acolhimento dos professores e funcionários. Como todo ano ocorre uma significativa mudança de professores e funcionários, a direção é cuidadosa no sentido de antes de iniciar as atividades apresentar o projeto e objetivos do CAP/UEM. Para esse encontro, nós pibidianos contribuímos na produção de diversos materiais informativos, com o propósito de destacar e valorizar toda questão histórica do colégio como panfleto, cartazes de acolhimento, fotografia (Figura 2). Percebemos com Paro, que “querer aprender não é uma qualidade inata, mas um valor construído historicamente” (2010, p.772).

Em relação à nossa participação direta, no que diz respeito ao contato com falas direcionadas tanto aos funcionários, quanto aos pais e alunos, realizamos a produção do vídeo institucional sobre o que é o CAP/UEM, enfrentamos o desafio de transmitir, com responsabilidade e sensibilidade, a trajetória e os valores do colégio a um público que incluía novos funcionários e, futuramente, pais de alunos (Figura3). Considerando que, naquele momento, ainda tínhamos pouco contato com a comunidade escolar, foi necessário um esforço significativo de pesquisa e reflexão para que a apresentação contemplasse a grandeza histórica da instituição. Essa tarefa nos levou a compreender que conhecer a história e os valores de uma escola é ponto de partida essencial para a atuação pedagógica responsável e consciente.

Outro aspecto relevante observado durante nossa experiência no CAP/UEM foi o papel orientador dos documentos institucionais, com destaque para o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar. O PPP, elaborado de forma coletiva, expressa a identidade da escola e estabelece metas, estratégias e compromissos com as necessidades da comunidade escolar, funcionando como norteador das ações pedagógicas. Já o Regimento Escolar define as normas e regras internas, garantindo a organização institucional e o convívio harmonioso. Ambos os documentos são fundamentais para assegurar uma gestão democrática, transparente e coerente com os princípios educacionais da escola.

**Figura 3:** Apresentação do histórico do CAP/UEM para os professores (teatro) e para os familiares (vídeo)





Fonte: acervo dos pibidianos, 2025.

As experiências no CAP/UEM também ampliaram nossa percepção sobre o alcance da atuação do pedagogo, que vai além das práticas em sala de aula, estendendo-se às dimensões organizacional, institucional e relacional da escola. Um episódio emblemático foi a observação atenta solicitada por nossa orientadora durante a primeira visita ao CAP/UEM: perceber a fachada (Figura 1), os detalhes do espaço físico e o cuidado estético da instituição. Em uma visita posterior, vimos um banner novo na entrada, e uma criança, ao comentar com sua mãe sobre a novidade, evidenciou como pequenas mudanças podem impactar o sentimento de pertencimento e o reconhecimento do espaço escolar.

Nesse contexto, a gestão escolar, comprehende não apenas os aspectos administrativos da instituição, mas também sua dimensão pedagógica e formativa. É por meio dela, como afirma Libâneo (2001), que se articula a organização do trabalho escolar, a coordenação das práticas educativas, a relação entre os diversos sujeitos da escola (alunos, professores, funcionários, famílias), os processos de planejamento, formação continuada e avaliação, promovendo a participação coletiva no cotidiano educacional. Libâneo (2001, p. 3-4) destaca que a organização da escola reflete:

[...] posições políticas e concepções de homem e sociedade. O modo como uma escola se organiza e se estrutura tem um caráter pedagógico, ou seja, depende de objetivos mais amplos sobre a relação da escola com a conservação ou a transformação social.

Considerando que a gestão escolar é um eixo essencial na formação do pedagogo, demandando não apenas habilidades administrativas, mas também sensibilidade, capacidade de escuta, diálogo e compromisso com a transformação social através da educação, a vivência



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção no contexto escolar por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), realizada no Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá (CAP/UEM), represesta uma experiência formativa essencial na trajetória dos licenciandos participantes. Tal vivência permitiu a articulação concreta entre teoria e prática, promovendo uma compreensão aprofundada da organização do trabalho pedagógico e da gestão escolar sob a perspectiva democrático-participativa.

A observação e participação nas atividades desenvolvidas pela equipe diretiva, pedagógica e docente possibilitaram a identificação de práticas coerentes com os fundamentos teóricos propostos por autores como José Carlos Libâneo e Vitor Henrique Paro. Tais autores defendem a gestão escolar como um processo político, coletivo e formativo, no qual a autoridade se fundamenta na legitimidade construída por meio do diálogo, da escuta ativa e da participação da comunidade escolar. No CAP/UEM, observou-se uma liderança comprometida com esses princípios, especialmente evidenciada na atuação da direção, na transparência administrativa e na construção coletiva das decisões pedagógicas.

Além disso, destacou-se o papel estratégico dos documentos institucionais, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar, os quais funcionam como pilares para a consolidação de uma gestão democrática e eficiente. O PPP, em especial, revelou-se como instrumento articulador da identidade da escola, promovendo a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo educativo e orientando as práticas pedagógicas conforme os valores e objetivos da instituição.

As atividades práticas, como a produção do vídeo informativo para recepção de novos funcionários, além de exigirem comprometimento com a história e identidade institucional do CAP/UEM, proporcionaram um exercício reflexivo sobre a responsabilidade social do pedagogo na preservação e valorização da memória escolar. Tal tarefa evidenciou a importância do conhecimento do espaço educativo como ponto de partida para uma atuação crítica e consciente na gestão escolar.

Conclui-se, portanto, que a experiência no CAP/UEM, mediada pelas ações do Pibid, contribuiu significativamente para a formação docente ao proporcionar uma visão ampla e concreta da realidade escolar. Foi possível compreender que o papel do pedagogo ultrapassa a

dimensão didática, estendendo-se às esferas organizacional, relacional e político-pedagógica da escola. Esta vivência reafirma a importância de políticas públicas de formação docente que valorizem a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, promovendo uma educação crítica, democrática e comprometida com a transformação social.

## 6. REFERÊNCIAS

- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2008.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Edital nº 10/2024 – **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília, DF, 2024.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n.º 01/2006 CNE/CP**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, 2006.
- COELHO, Géssica C. O Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá e a municipalização do ensino: a história de uma resistência (1992-2020). **Dissertação**, Programa de pós-graduação em Educação, Biblioteca: UEM, Maringá, PR, 2024.
- NOGUEIRA DAVID, N. A. Entrevista com José Carlos Libâneo. **Rev. Pensar a Prática, Goiânia**, v. 1, p. 1–22, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v1i0.8. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/8>. Acesso em: 30 jan. 2025.